

COMARCA DE LISBOA

**MEMORANDO nº. 1/2019**

**ANÁLISE ESTATÍSTICA**

**VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**  
**Anos de 2016/2017/2018**

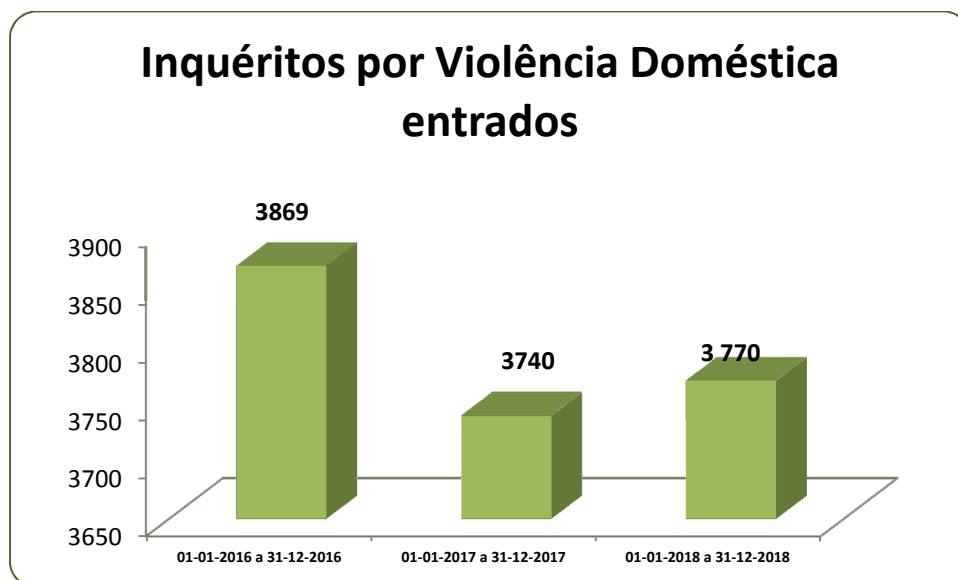
---



## COMARCA DE LISBOA

### 1 . Inquéritos registados por violência doméstica

Na Comarca de Lisboa, verifica-se um ligeiro acréscimo de entrada de inquéritos por violência doméstica no ano de 2018 face aos entrados no ano de 2017. No entanto, conforme se pode verificar no gráfico que segue, esse número ainda se encontra ligeiramente abaixo do número de inquéritos registados no ano de 2016.



### 2. Acusações deduzidas em inquéritos de violência doméstica.

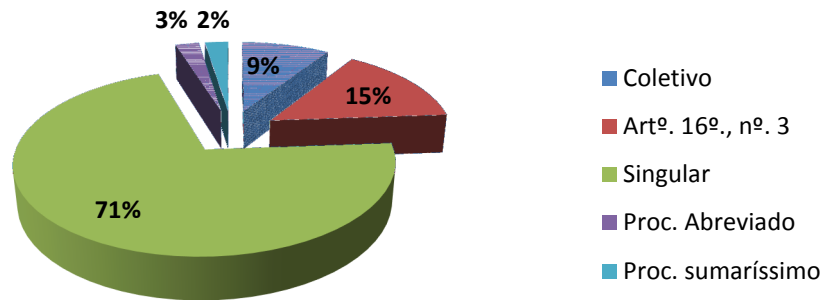
Os gráficos que seguem espelham os tipos de acusações deduzidas na Comarca de Lisboa em processos de violência doméstica, verificando-se percentagens bastante idênticas nos três anos em análise.

Assim, havendo lugar a dedução de acusação, esta, na sua maioria, é em processo comum singular, seguindo-se acusação nos termos do artº. 16º, nº. 3 do C.P.P. e em processo comum coletivo. Salienta-se ainda o facto dos valores de dedução de acusação em processos abreviados e sumaríssimos serem bastantes residuais.

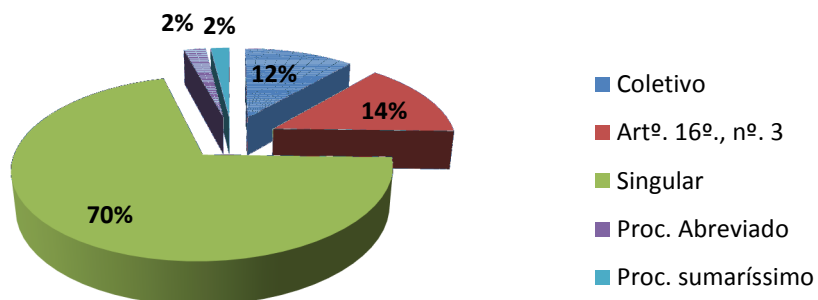


**COMARCA DE LISBOA**

**Acusações deduzidas em inquéritos  
de Violência Doméstica  
Ano de 2016**



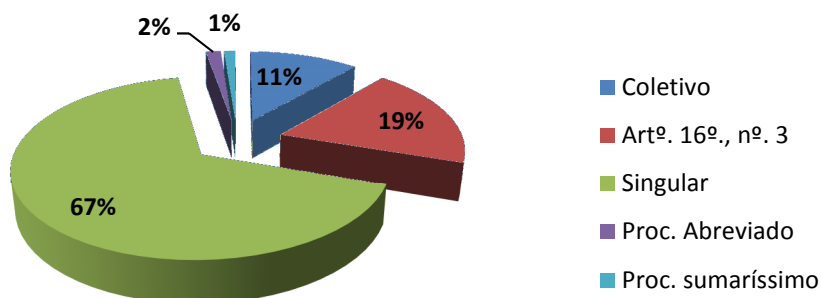
**Acusações deduzidas em inquéritos  
de Violência Doméstica  
Ano de 2017**





## COMARCA DE LISBOA

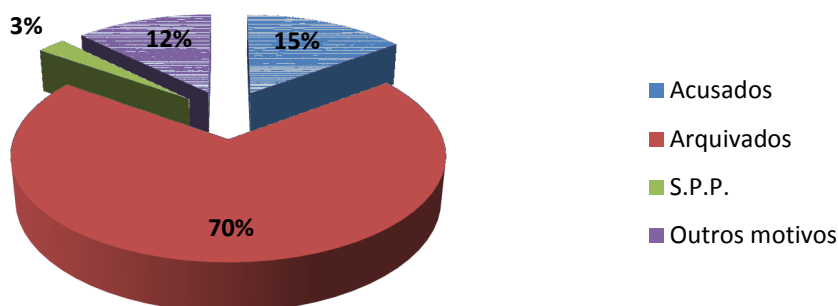
### Acusações deduzidas em inquéritos de Violência Doméstica Ano de 2018



### 2. Finalização de inquéritos de violência doméstica.

Também quanto ao modo de finalização de inquéritos de violência doméstica se verifica uma uniformização entre os anos de 2016, 2017 e 2018 sendo que a maioria dos inquéritos finaliza por arquivamento e apenas numa percentagem entre 13 e 16% finaliza por acusação. Quanto às suspensões provisórias de processos, verifica-se um aumento de dois pontos percentuais no ano de 2018 na utilização desta forma de finalização de inquéritos.

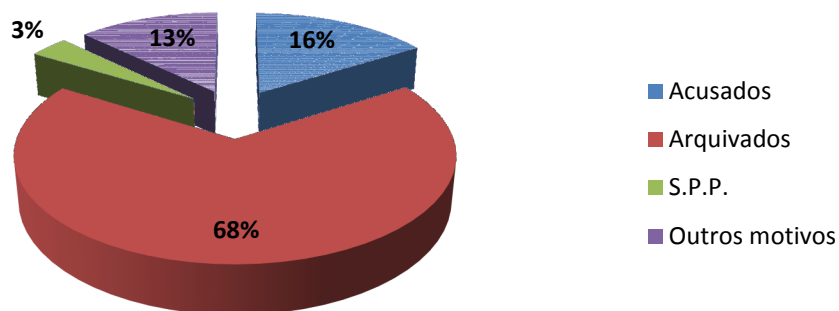
### Inquéritos de Violência Doméstica Findos Ano de 2016



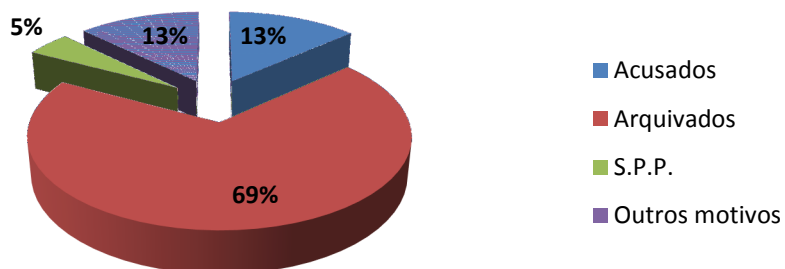


COMARCA DE LISBOA

**Inquéritos de Violência Doméstica  
Findos  
Ano de 2017**



**Inquéritos de Violência Doméstica  
Findos  
Ano de 2018**

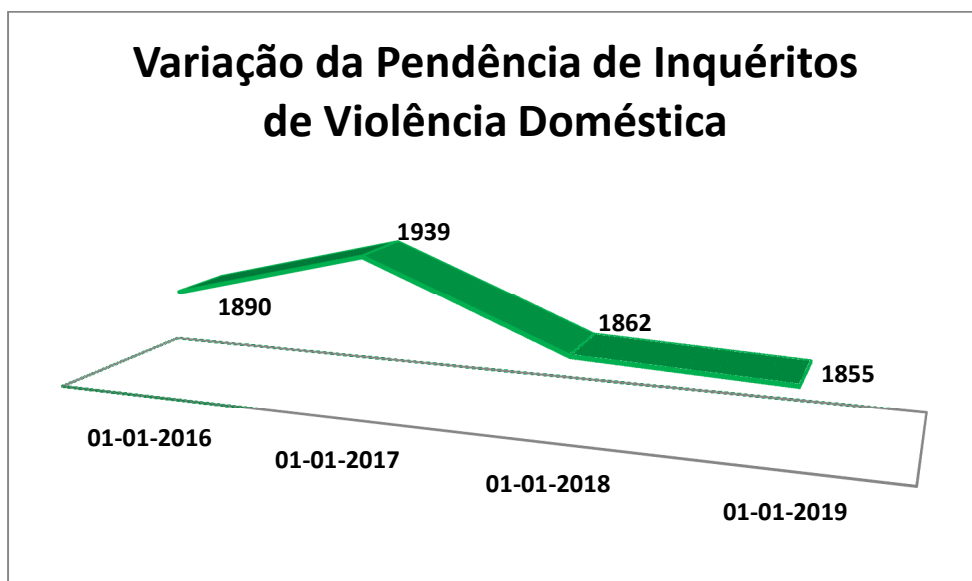


**3. Pendência de inquéritos de violência doméstica.**

O gráfico que segue espelha a evolução da pendência de inquéritos na Comarca nos anos de 2016 a 2018:



**COMARCA DE LISBOA**



**4. Resumo de dados de inquéritos de violência doméstica.**

**Mapa comparativo de Inquéritos de Violência Doméstica**

Inquéritos (Violência Doméstica)																		
COMARCA DE LISBOA	Movimentados			Fim do														
	Vindos do período anterior	Entradas	Total	Acusados					Arquivados			Suspensão provisória (281º CPP)	Outros motivos	Total fim do	Há mais de 8 meses	Há 8 meses ou menos	Total pendentes	
				Tribunal coletivo	Tribunal singular Art.16º-3 CPP	Outros	Proc. abreviado	Proc. sumário	Total acusados	Artº 277 CPP	Artº 280 CPP							Total
01-01-2016 a 31-12-2016	1 890	3 869	5 759	52	84	406	14	14	570	2667	0	2667	101	482	3820	611	1328	1939
01-01-2017 a 31-12-2017	1 939	3 740	5 679	70	86	432	14	12	614	2573	8	2581	134	488	3817	637	1225	1862
01-01-2018 a 31-12-2018	1 862	3 770	5 632	58	96	342	8	6	510	2610	4	2614	173	480	3777	570	1285	1855
Varição percentual 2018/2016	-1,48%	-2,56%	-2,21%	11,54%	14,29%	-15,76%	-42,86%	-57,14%	-10,53%	-2,14%	-	-1,99%	71,29%	-0,41%	-1,13%	-6,71%	-3,24%	-4,33%
Varição percentual 2018/2017	-3,97%	0,80%	-0,83%	-17,14%	11,63%	-20,83%	-42,86%	-50,00%	-16,94%	1,44%	-50,00%	1,28%	29,10%	-1,64%	-1,05%	-10,52%	4,90%	-0,38%

Da análise do mapa verifica-se que a pendência de inquéritos por violência doméstica sofreu um decréscimo na ordem dos 0,38% no final de 2018 comparativamente ao final de 2017, sendo que tal decréscimo comparativamente ao final de 2016 cifra-se em 4,33%.

Salienta-se ainda, face ao ano de 2016, a redução de entradas de inquéritos na ordem dos 2,56% bem como um aumento das suspensões provisórias de processo aplicadas em inquéritos de violência doméstica que sofreu um aumento de 71,29%.

Lisboa, 04 de janeiro de 2019

O magistrado do Ministério Público coordenador

Paulo Morgado de Carvalho